

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1.º CICLO

2013/2014

1. Introdução

A avaliação dos alunos está enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e regulamentada pelo Despacho normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro.

A avaliação constitui um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno.

A avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas nos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas para os níveis de ensino básico e secundário. Esta verificação deve ser utilizada por professores e alunos para, em conjunto, melhorar o ensino e suprir as dificuldades de aprendizagem.

A avaliação tem ainda por objetivo conhecer o estado do ensino, retificar procedimentos e reajustar o ensino das diversas disciplinas aos objetivos curriculares fixados.

2. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são definidos de acordo com as orientações do currículo e outras orientações gerais do Ministério da Educação e Ciência, para cada ciclo e ano de escolaridade e constituem referenciais comuns no Agrupamento, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma.

Os critérios de avaliação são divulgados junto dos alunos e dos encarregados de educação pelo professor titular de turma. Estes critérios são também divulgados na página web do agrupamento de escolas e na plataforma MOODLE.

Domínios	Áreas disciplinares	Ponderação
Conhecimentos/capacidades	Matemática e Português	90%
	Restantes áreas	80%
Atitudes/Valores	Responsabilidade	10% Matemática e Português 20% restantes áreas
	Comportamento	
	Participação	

3. Modalidades de Avaliação

Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica visa facilitar a integração escolar do aluno, apoiando a orientação escolar e vocacional e o reajustamento das estratégias de ensino.

A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Avaliação formativa

A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa gera medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos e à aprendizagem a desenvolver.

Avaliação sumativa

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- A avaliação sumativa interna que se realiza no final de cada período letivo, sendo da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão do agrupamento;
- A avaliação sumativa externa que compreende a realização de provas finais no 4.º ano de escolaridade, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito.

A avaliação sumativa dá origem a tomadas de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo.

Avaliação sumativa interna

A avaliação sumativa interna destina-se a:

- Informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento da aprendizagem definida para cada área disciplinar ou disciplina.
- Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.
- A avaliação sumativa interna é realizada através de um dos seguintes processos:
- Avaliação dos professores, no 1.º ciclo, ou pelo conselho de turma nos restantes ciclos, no final de cada período;
- Provas de equivalência à frequência.

A avaliação sumativa interna é da responsabilidade do professor titular da turma, em articulação com o departamento do 1.º ciclo, e dos órgãos de gestão do agrupamento.

A classificação final a atribuir em cada área disciplinar é da competência do professor titular de turma.

Compete ao professor titular da turma coordenar o processo de tomada de decisões relativas à avaliação sumativa interna e garantir tanto a sua natureza globalizante como o respeito pelos critérios de avaliação.

Nos 1.º, 2.º, e 3.º anos de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa interna, nos três períodos letivos, expressa-se de forma descritiva em todas as áreas disciplinares e não disciplinares.

No 4.º ano de escolaridade, a avaliação sumativa interna, nos três períodos letivos, expressa-se numa escala de 1 a 5 nas áreas disciplinares de Português e de Matemática e de forma descritiva nas restantes áreas.

No 4.º ano de escolaridade, no final do 3.º período, e antes de serem divulgados os resultados da avaliação externa, o professor titular de turma atribui a classificação final nas áreas disciplinares de Português e de Matemática e uma menção qualitativa nas restantes áreas.

A avaliação sumativa interna do final do 3.º período tem as seguintes finalidades:

- Formalização da classificação correspondente à aprendizagem realizada pelo aluno ao longo do ano letivo;
- Decisão sobre a transição de ano;
- Verificação das condições de admissão à 2.ª fase das provas finais do 1.º ciclo e definição do plano de apoio pedagógico a cumprir no período de acompanhamento extraordinário.

A informação resultante da avaliação sumativa dos alunos do ensino básico abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, expressa-se numa menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Satisfaz, Não Satisfaz e Fraco*, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.

Efeitos da avaliação sumativa

A avaliação sumativa permite tomar decisões relativamente à:

- Classificação em cada uma das áreas disciplinares;
- Transição no final de cada ano;
- Aprovação no final de cada ciclo;
- Renovação de matrícula;

As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico e são tomadas sempre que o professor titular de turma considere:

- Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as

capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente;

- Nos anos não terminais de ciclo, que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.

No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o respetivo departamento decida pela retenção do aluno.

Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma, ouvido o respetivo departamento.

Medidas de promoção do sucesso escolar

Para promoção do sucesso escolar, sempre que necessário, são definidos planos de atividades de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados, com medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, que se podem concretizar designadamente através de:

- Medidas de apoio ao estudo, que garantam um acompanhamento mais eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas;
- Estudo Acompanhado tendo por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho e visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, nomeadamente a resolução dos trabalhos de casa;
- Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, em disciplinas estruturantes, tendo em atenção os recursos existentes e a pertinência das situações;
- Coadjuvação em sala de aula, valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino;
- Acompanhamento extraordinário dos alunos conforme estabelecido no calendário escolar;

O plano de acompanhamento pedagógico individual (PAPI) traçado é realizado e avaliado, sempre que necessário, em articulação com outros técnicos de educação e em contacto regular com os encarregados de educação.

Aos alunos que revelem em qualquer momento do seu percurso dificuldades de aprendizagem em qualquer área disciplinar é aplicado um plano de acompanhamento pedagógico (PAP), elaborado pelo professor titular de turma, contendo estratégias de recuperação que contribuam para colmatar as insuficiências detetadas.

4. Avaliação das Áreas Curriculares Não Disciplinares

Áreas Curriculares Não Disciplinares	<p>Não Satisfaz – O aluno não manifestou interesse pelo trabalho proposto. Não revelou sentido crítico face às atividades desenvolvidas. Não cooperou nem mostrou possuir autonomia nem sentido de responsabilidade. Não revelou autoconfiança nem respeito pelos outros.</p> <p>Satisfaz – O aluno manifestou interesse pelo trabalho proposto. Revelou algum sentido crítico face às atividades desenvolvidas. Cooperou e mostrou ter alguma autonomia e algum sentido de responsabilidade. Revelou alguma autoconfiança e respeito pelos outros.</p> <p>Satisfaz Bem – O aluno manifestou bastante interesse pelo trabalho proposto. Revelou bastante sentido crítico face às atividades desenvolvidas. Cooperou ativamente. Revelou autonomia e bom sentido de responsabilidade. Revelou autoconfiança e respeito pelos outros.</p>
---	--

5. Classificação Final de Período

Percentagem	Menção Qualitativa 1º, 2º, 3º, 4º(exceto Português e Matemática)	Nível (4º ano) Português e Matemática
0 a 19%	Fraco	1
20 a 49%	Não Satisfaz	2
50 a 69%	Satisfaz	3
70 a 89%	Bom	4
90 a 100%	Muito Bom	5

6. Normas para as Fichas de Avaliação e Trabalhos

- ☐ Os alunos serão sempre informados dos conteúdos a avaliar nas fichas;
- ☐ Os alunos serão informados dos critérios de correção, de uma forma global;
- ☐ Em cada dia os alunos não devem realizar mais do que uma ficha de avaliação;
- ☐ Aquando da elaboração da ficha devem ser elaborados os critérios de classificação sendo o mesmo cotado em percentagem para um valor máximo de 100%;

- ☐ As fichas serão entregues aos alunos para terem conhecimento da sua avaliação ficando as mesmas arquivados no dossier individual do aluno;
- ☐ Os alunos devem ter conhecimento da % total obtida nas fichas de avaliação sumativa;
- ☐ Será exigida a assinatura do Encarregado de Educação nas provas de avaliação;
- ☐ Os Testes Intermédios, no 2.º ano de escolaridade, poderão substituir as fichas sumativas das áreas disciplinares a que são realizados.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º CICLO –ANO LETIVO 2012/2013

3.º e 4.º ano

Áreas Curriculares Disciplinares	Domínios	%	Atitudes e Valores 10% (Port. e Mat.) 20% restantes áreas
Português	Expressão Oral -15%	90	RESPONSABILIDADE ●Ser assíduo ●Ser pontual ●Realizar as tarefas solicitadas ●Trazer o material para a aula
	Compreensão Oral – 15%		
	Expressão Escrita -25%		
	Leitura – 20%		
	Gramática – 15%		
Matemática	Números e Cálculo – 35%	90	●Manter o material escolar em boas condições COMPORTAMENTO
	Geometria/Grandezas e Medidas – 25%		
	Estatística e Probabilidades – 30%		
Estudo do Meio	Aquisição de conhecimentos – 20%	80	●Revelar boa capacidade de relacionamento ●Cumprir as normas da sala de aula ●Relacionamento interpessoal
	Compreensão de conhecimentos – 20%		
	Aplicação de conhecimentos- -20%		
	Capacidade de Comunicação – 20%		
Expressões	Domínio de Técnicas e Recursos	80	PARTICIPAÇÃO ●Participar de forma ordenada e oportuna .Respeitar a opinião dos outros

Os critérios de avaliação, no âmbito da educação especial, serão formulados nos PEI para cada aluno.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º CICLO –ANO LETIVO 2012/2013

1.º e 2.º ano

Áreas Curriculares Disciplinares	Domínios	%	Atitudes e Valores 10% (Port. e Mat.) 20% restantes áreas
Português	Expressão Oral - 20%	90	RESPONSABILIDADE •Ser assíduo •Ser pontual •Realizar as tarefas solicitadas •Trazer o material para a aula •Manter o material escolar em boas condições
	Compreensão Oral – 20%		
	Expressão Escrita -20%		
	Leitura – 20%		
	Gramática – 10%		
Matemática	Números e Cálculo – 35%	90	COMPORTAMENTO •Revelar boa capacidade de relacionamento •Cumprir as normas da sala de aula •Relacionamento interpessoal
	Geometria/Grandezas e Medidas – 25%		
	Estatística e Probabilidades – 30%		
Estudo do Meio	Aquisição de conhecimentos – 20%	80	PARTICIPAÇÃO •Participar de forma ordenada e oportuna .Respeitar a opinião dos outros
	Compreensão de conhecimentos – 20%		
	Aplicação de conhecimentos – 20%		
	Capacidade de Comunicação – 20%		
Expressões	Domínio de Técnicas e Recursos	80	

Os critérios de avaliação, no âmbito da educação especial, serão formulados nos PEI para cada aluno.